



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM ENFERMAGEM
CURSO DE DOUTORADO EM ENFERMAGEM**



**PLANO DE ALTA HOSPITALAR EM SAÚDE MENTAL COMO
ESTRATÉGIA DE CUIDADO INTEGRADO À FAMÍLIA - UMA PESQUISA
CONVERGENTE ASSISTENCIAL**

ROSA GOMES DOS SANTOS FERREIRA

**RIO DE JANEIRO, BRASIL
OUTUBRO, 2022**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM
ENFERMAGEM
CURSO DE DOUTORADO EM ENFERMAGEM**



**PLANO DE ALTA HOSPITALAR EM SAÚDE MENTAL COMO
ESTRATÉGIA DE CUIDADO INTEGRADO À FAMÍLIA - UMA PESQUISA
CONVERGENTE ASSISTENCIAL**

ROSA GOMES DOS SANTOS FERREIRA

PRODUÇÃO TÉCNICO-TECNOLÓGICA

Linha de Pesquisa: Enfermagem em Psiquiatria e
Saúde Mental

Orientadora: Prof^{ra}. Dr^a. Maria Angélica De Almeida
Peres

**RIO DE JANEIRO, BRASIL
OUTUBRO, 2022**

PLANO DE ALTA HOSPITALAR EM SAÚDE MENTAL COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO INTEGRADO À FAMÍLIA - UMA PESQUISA CONVERGENTE ASSISTENCIAL

Rosa Gomes dos Santos Ferreira
Orientadora: Dr^a Maria Angélica de Almeida Peres

FERREIRA, Rosa G.dos S. Plano de alta hospitalar em saúde mental como estratégia de cuidado integrado à família - uma pesquisa convergente assistencial. Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Angélica de Almeida Peres. Rio de Janeiro, 2021. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Anna Nery, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2021.

RESUMO

A família do usuário de serviços de saúde mental apresenta-se, no proposto pela Reforma Psiquiátrica, como elemento essencial, no que diz respeito às intervenções ampliadas, junto ao usuário e à equipe multidisciplinar. Este estudo tem como objeto, a proposição de um plano de orientação intermediário para a alta da internação psiquiátrica para uso como um guia para o cuidado de enfermagem à família do usuário com transtorno mental e anseia: Redimensionar saberes e práticas do Enfermeiro no referente à orientação dada à família do egresso da internação psiquiátrica, no processo de alta; Descrever o conhecimento da família do usuário em práticas cotidianas de vida e saúde mental, no referente à alta da internação psiquiátrica; Elaborar um plano de orientação intermediário para a alta, construído pelos usuários, pela família e pelos Enfermeiros, buscando a reabilitação psicossocial. Apresentamos como pressuposto, o fato de que a integração dos saberes e práticas de Enfermeiros, usuários e família, para a construção de um plano de orientação de alta é um recurso que subsidia cada categoria no desenvolvimento de correspondentes papéis na reinserção social. Pesquisa subsidiada pelos conceitos de família, território, reabilitação psicossocial, ao olhar conceitual da Teoria da Relação Interpessoal de Joyce Travelbee. Sustentada no método da PCA, a investigação no cenário das enfermarias de internação psiquiátrica, onde os 16 participantes Enfermeiros, 10 usuários de serviço e seus 10 familiares vivenciam a internação, trouxe a confecção de um produto tecnológico de cuidado orientado à perspectiva do convívio familiar e seu usuário em comunidade, contribuindo para a permanência em território, diminuição de internações e gestão consciente do cuidado, pela família, apresentando a tese de que a elaboração e aplicação de um plano intermediário de orientação para alta da internação, dirigido à família do usuário em processo de alta da internação psiquiátrica, construído a partir da integração dos saberes e práticas de Enfermeiro, usuário e família, é um recurso potencialmente capaz de aprimorar o relacionamento interpessoal, facilitando o processo de reabilitação psicossocial, mantendo o usuário, no seu território.

Descritores: Enfermagem Psiquiátrica; Família; Alta do Paciente; Reabilitação.

Os conteúdos do Formulário-Síntese, ou seja, o Plano de Cuidados dirigido ao usuário em processo de alta da internação psiquiátrica, o produto técnico-tecnológico advindo desta Tese, condensa as resultantes provenientes da interação Pessoa-a-Pessoa delineadas pela Teoria de Joyce Travelbee, um dos nossos referenciais teóricos de estudo.

O fluxo de desenvolvimento desse produto técnico-tecnológico, no cenário, sob proposta dos Enfermeiros, a título de implantação:

- Deve contemplar, primeiramente, a família do usuário que enfrenta a sua primeira internação;
- Em seguida, deve atingir a família do usuário que, por observação do Enfermeiro e da equipe multidisciplinar, contenha aspectos relacionais com seu ente internado, visivelmente negativo e prejudicados, distanciados e conflituosos;
- Que o Formulário-Síntese seja fruto da relação interpessoal entre o Enfermeiro e o ente, respeitando os pressupostos da Teoria de Joyce Travelbee, determinando os aspectos objetivos e subjetivos do processo, bem como delineado por uma lógica de princípio, meio e fim, conforme aponta a teoria;
- Que a Ouvidoria Hospitalar institucional seja elemento vinculado ao processo relacional apresentado pelo Formulário-Síntese, desenvolvendo a interlocução entre usuários, familiares e Enfermeiros da internação, pois se trata de um espaço potente para o desenvolvimento do empoderamento, da cidadania e do reconhecimento das demandas dos variados grupos;
- A Ouvidoria Hospitalar, composta por Enfermeira, deve ser capaz de desenvolver o acolhimento das demandas dos familiares que a procuram e repassar aos Enfermeiros da internação, os casos recebidos por ela, ou ainda, àqueles que necessitam do cuidado do Enfermeiro, sob o aspecto da alta de seu ente;
- O fluxo contrário, ou seja, o encaminhamento do Enfermeiro para a Ouvidoria Hospitalar, também pode ocorrer através do Formulário-Síntese, visto que esse espaço pode, verdadeiramente, compor um espaço de auxílio às demandas dos familiares;

- A comunicação do fluxo de atenção à família, através do preenchimento do Formulário-Síntese, onde se traduz o plano de cuidado dirigido à família do usuário em processo de alta, ocorrerá nas reuniões de supervisão clínica de equipe multidisciplinar, as quais já acontecem no cotidiano institucional;
- Deseja-se que, através dessa comunicação inter-equipes, as informações sejam ampliadas e discutidas pelos pares;
- Haverá, a partir de então, benefícios para o usuário, para a família, para o contexto da coletividade multiprofissional durante a condução dos casos, bem como, sob o viés do empoderamento e do reconhecimento do Enfermeiro, nesse processo de trabalho encadeado por ele.

Baseado nessa exposição, eis o modelo do Formulário-Síntese, o Produto Técnico-Tecnológico, esboçado a partir da extração dos dados dos colaboradores, pela PCA, o qual traduz o produto tecnológico, o Plano de Cuidado dirigido à família do usuário em processo de alta da internação psiquiátrica:



Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Ciências da Saúde

Instituto de Psiquiatria



**Plano de Cuidado Dirigido à Família do Usuário em Processo de Alta da
Internação Psiquiátrica**

(Sessão A)

1. Familiar

Nome: _____

Idade: _____

Parentesco com o usuário: _____

Mora com o usuário? () sim não ()

2. Usuário

Nome: _____

Idade: _____

Parentesco com o familiar: _____

Sintomatologia no ato da internação:

Internação: () Primeira () Mais de uma

(Sessão B)

1. Acredita que seu familiar possa viver em sociedade? O que você faz para que isso seja possível?-

2. O que você acha ser importante saber a respeito dele (a) em relação ao problema que tem?

(Sessão C)

1. Demandas extraídas provenientes da Relação Enfermeiro-Familiar:

2. Plano de ação resultante das demandas extraídas da Relação Enfermeiro-Familiar:

3. Encaminhamentos:

Obs: Apresentado na sessão clínica de supervisão multiprofissional em ____/____/____.

Enfermeiro- Registro/Data

Esse plano de cuidado, produto técnico-tecnológico à família contempla:

Na sessão 1: Dados objetivos provenientes da Relação Pessoa-a-Pessoa, no sentido de conhecer o perfil do usuário e do familiar, os quais podem influenciar do cuidado, no conhecimento, nos valores devotados à questão saúde, bem como no delineamento das demandas.

Na sessão 2: Dados subjetivos subsidiados pelas impressões provenientes dessa relação, a qual procura alcançar os objetivos dessa tese, compreendendo a reflexão da família sobre a internação de seu ente, a alta, as possibilidades de vida em território e reabilitação psicossocial do usuário.

Busca ainda, apreender o significado desse fenômeno para a família, seu conhecimento e suas demandas.

Na sessão 3: Dados emitidos pelos Enfermeiros, a partir do encerramento da Relação Pessoa-a-Pessoa, onde estiveram presentes: os objetivos, as impressões de ambas as partes, a relação (o “*rapport*”) e a empatia.

Esses elementos pressupostos teóricos devem subsidiar o processo de interação entre as partes, a fim de que as demandas extraídas e as abordagens delineadas sejam as mais fidedignas.

Nessa unidade, o conhecimento da família, acerca do fenômeno internação-alta e a abordagem do Enfermeiro, na tentativa de agregar dados técnicos, aos saberes e práticas já pertencentes aos familiares, deve estar descritos no Formulário-Síntese, bem como possíveis encaminhamentos que venham a ser executados para os diferentes serviços institucionais.

Esses encaminhamentos, por vezes, serão necessários, a fim de coadjuvar o cuidado, no âmbito da multiprofissionalidade e na tentativa de esclarecer especificidades da demanda familiar.

Os encaminhamentos possíveis de serem feitos, perpassam a Ouvidoria, ao serviço social, à psicologia, grupos de apoio, dentre outros.

Cabe ainda ressaltar que esse produto tecnológico, por concordância unânime dos Enfermeiros, deverá fazer parte do prontuário do usuário internado.

Deve ainda ser apresentado para discussão na sessão clínica de supervisão de casos, de caráter multidisciplinar, já existente na instituição, para que as equipes tomem ciência de pontos importantes inerentes à família e possa constituir parte do processo de cuidado a ela, fortalecendo-a no seu papel

cogestor, emancipatório e responsável, junto ao seu ente.

Neste sentido, sustentamos a **tese** de que *a elaboração e aplicação de um plano intermediário de orientação para alta da internação, dirigido à família do usuário em processo de alta da internação psiquiátrica, construído a partir da integração dos saberes e práticas de Enfermeiro, usuário e família, é um recurso potencialmente capaz de aprimorar o relacionamento interpessoal, facilitando o processo de reabilitação psicossocial, mantendo o usuário, no seu território.*